

## EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 05/2023 ANEXO III - PLANO DE TRABALHO

### PLANO DE TRABALHO

#### 1. Identificação do serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade (*identificar com um X*):

SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2. Quantidade de grupos solicitados: 4 grupo(s) com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando 120 usuários

1.3. Abrangência: Região: Leste - G 2 - CRAS Flamboyant

#### 2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Instituição Padre Haroldo Rahm

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 50.068.188/0001-88

2.3. Website oficial da Instituição (ou rede social): <https://padreharoldo.org.br/>

#### 3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: Instituição Padre Haroldo – Jd. Boa esperança

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver):

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): R. Dr. João Quirino do Nascimento, 1601 - Jardim Boa Esperança, Campinas - SP, 13091-516

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): 19 37942500 / 37942519

3.5. E-mail da unidade executora: [guilherme.carvalho@padreharoldo.org.br](mailto:guilherme.carvalho@padreharoldo.org.br) / [vanessa.aguiar@padreharoldo.org.br](mailto:vanessa.aguiar@padreharoldo.org.br)

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

01 almoxarifado, 01 cozinha industrial, 01 refeitório para alimentação, 01 sala-copa, 02 quiosques, 01 laboratório de informática, 01 auditório com recursos audiovisuais, 01 quadra poliesportiva, 02 banheiros femininos, 02 banheiros masculinos, 01 banheiro para funcionários, 02 salas multiuso, 01 sala coordenação técnica e administrativa, 01 sala equipe técnica, 01 sala para educadores.

SCFV – BOA ESPERANÇA



Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | [iph@padreharoldo.org.br](mailto:iph@padreharoldo.org.br)

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



### 3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

- Instrumentos musicais: 20 tambores, 15 flautas, 2 violões
- Aparelho de som com caixa amplificadora e microfone
- 10 Armários para guardar os materiais
- 2 Armários tipo Arquivo
- 30 cadeiras, 8 bancos para atividade
- Meses e Cadeiras no Refeitório (Lotação Max. 60 crianças)
- 4 Mesas e 6 cadeiras para sala de atendimento
- 4 computadores (Uso equipe); 8 computadores (uso atendidos), 1 projetor com tela, telefone fixo
- Materiais Pedagógicos: Folha sulfite, papel tipo: cartolinas, colorset e craft. Caneta hidrocor, lápis de cor, tinta guache, pincel, cola, tesoura, estante com Livros de literatura Infantil e Infanto Juvenil, bola de futebol e vôlei, bola de borracha, mesa de pingue pongue, raquete para Tênis e badminton, jogos de tabuleiro e cartas.
- 1 carro de 5 lugares disponível para o serviço

### 4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

O território Leste de Campinas apresenta uma diversidade socioeconômica e cultural que impacta diretamente nas necessidades e demandas da população local. Este diagnóstico

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



visa fornecer uma leitura abrangente da região, identificando áreas de atenção e oportunidades para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

A unidade executora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, e também do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional (CCII) do Instituto Padre Haroldo Rahm está localizada na região Leste do município de Campinas. De acordo com o “Relatório de Informações sociais do município de Campinas” de 2016, tem população estimada em 248.939 habitantes e uma área de 340,327km<sup>2</sup> (região com maior área, ocupando quase a metade da extensão do município).

Um território amplo em área e população, que engloba diferentes realidades sociais. Uma mesma região com mundos muito distantes em relação ao que é acessado, sonhado, consumido, garantido. E como produto desta violação surge a violência entre a população. Seja furto e roubo, ou tráfico de drogas, a criminalidade se faz presente no território, aliciando jovens que por meio de práticas ilícitas encontram rápido alcance a objetos e status social ao qual estão expostos, porém negados o acesso.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em levantamento de 2017, a região Leste tem 24 unidades da rede pública de saúde, são: 10 Centros de Saúde, 01 VISA (Vigilância em Saúde), 01 SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar) - Leste-Norte, 02 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), 01 CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas), 01 Ambulatório de Especialidades - policlínica, 01 Módulo de Saúde, 01 Farmácia Popular do Brasil - unidade I Centro, 05 Hospitais (Hospital Irmão Penteadó, Hospital Santa Tereza, Hospital Vera Cruz, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Casa de Saúde), 01 Maternidade.

Os dados, apresentados em 2016, da Secretaria Estadual e também Municipal de Educação quantificam ao todo, 66 unidades educacionais na região, sendo 29 da rede pública estadual de ensino, e outras 37 unidades da rede pública municipal de ensino, divididas em: - Ensino Infantil (26 no total), 26 CEI (Centros de Educação Infantil) - Ensino Fundamental (11 no total), 06 EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental), 01 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 01 EEI/EJA (Escolas Municipais de Educação Fundamental Integral/Educação de Jovens e Adultos) 03 EMEF/EJA (Escolas Municipais de Educação Fundamental/Educação de Jovens e Adultos).

Se tratando da política de Assistência Social, a região Leste possui 10 unidades de atendimento à população, são: DAS Leste (Distrito de Assistência Social), CRAS Flamboyant e CRAS Recanto Anhumas (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Centro POP Sares I, Centro POP Sares II, Casa do Idoso e da Idosa, Abrigo Renascer, SAPECA (Serviço de Acolhimento e Proteção Especial à Criança e Adolescente) e CMPCA (Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente). Têm ainda 19 Organizações da Sociedade Civil executoras do Serviço de Proteção Básica, sendo 11 do SCFV 6 a 14 anos e 11 meses, e 8 do SCFV Centros de Convivência Inclusivos e Intergeracionais.

Para além dos dados, observa-se que o local do Centro de Referência de

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Assistência Social (CRAS) Flamboyant está temporariamente alocado no Distrito de Assistência Social (DAS), o que dificulta acesso a tal serviço, por se tratar de grande distância geográfica, somada a dificuldade do custeio do transporte público.

A região é rica em locais de incentivo à cultura e ao lazer, possuindo grande diversidade de museus, bibliotecas, teatros, parques, praças, observatórios, casas de cultura, fazendas tombadas, shoppings. Existem ainda os parques de Sousas e Joaquim Egídio. Como consta no “Relatório de Informações sociais do município de Campinas” de 2016, são 16 equipamentos de cultura e lazer. A secretaria de esporte na região possui 05 praças de esportes para estímulo à prática de esportes e atividades físicas.

Contudo é importante ressaltar que a região é marcada por grande desigualdade social, fator que cerceia o acesso de uma parcela populacional à alguns equipamentos citados, principalmente no quesito do lazer e cultura. Exemplo de crianças e jovens periféricas que têm acesso negado à shoppings que são construídos praticamente nos quintais de suas casas. Ficando a margem de ofertas que, apesar de serem de alcance físico, não são alcançadas.

De acordo com o estudo socioterritorial 2022-2025 existem 10.099 famílias do território inscritas no Cadastro Único, das quais 43,79% se encontram em situação de extrema pobreza. Este que é um instrumento de coleta de dados e informações e que permite acesso a Programas de Transferência de Renda. Dentre os programas está o bolsa família, que tem 4.121 famílias da região inscritas.

Em contrapartida, o “Relatório de Informações sociais do município de Campinas” de 2016 aponta que é a região com maior número de pessoas com renda entre 10 e 20 salários mínimos, portanto a região com maior número de famílias de alta renda.

Sendo a média salarial das famílias atendidas pelo SCFV do Instituto Padre Haroldo Rahm é de R\$1132,96 no CCII, e R\$1480,03 no atendimento a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses. Conforme informado no SIGM.

Esta disparidade de realidades acaba por violentar ainda mais a parcela populacional pobre. Uma vez que esta têm de conviver diariamente com altos padrões de vida, carros de luxo passando pelas ruas, casas desestruturadas dividindo muro com condomínios de luxo.

Vale considerar dado do Sistema de Notificação de Violências (SISNOV) encontrado no estudo socioterritorial, que dispõe sobre a auto declaração de etnia da população. Na região Leste são 4.731 pessoas que se declaram brancas, 1.413 pessoas se declaram pardas e 278 pessoas que se declaram pretas. Em um meio desigual é necessário estar atento a este dado, visto que são várias as formas de manifestação do racismo, principalmente se tratando da violência policial arbitrária ao defender o patrimônio particular. Se não olhada, e urgentemente combatida, esta agressão estrutural acaba por diminuir ainda mais os acessos a direitos básicos.

Como uma estratégia de aproximação e vinculação, a equipe do SCFV do Instituto Padre Haroldo Rahm busca destacar potencialidades, voltar o olhar para outras formas de viver a vida, com mais harmonia e respeito. Ao invés de assumir uma postura punitivista que exclui pessoas baseadas em seus erros. Mostra-se que o serviço é um

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



espaço para todos, e que ali se encontram alternativas para construção de caminhos que não sejam violentos.

No cenário educacional, por parte da equipe que já executa o SCFV no Instituto Padre Haroldo, uma constatação de alto índice de analfabetismo já em anos avançados da escolarização. Dado que, aliado aos frequentes casos de evasão escolar, escancaram uma realidade educacional, não só da região, mas nacionalmente, que encontra sérias dificuldades em cumprir seu papel.

A unidade executora deste serviço, atualmente atende 30 pessoas no SCFV - CCII, e 120 pessoas no SCFV - 6 a 14 anos e 11 meses. Totalizando 126 famílias do território. Dados encontrados no do SIGM. Sendo que a faixa etária deste grupo é composta por 8 crianças com 6 anos, 77 crianças entre 7 a 12 anos, 35 crianças entre 13 e 17 anos, 20 adolescentes entre 13 e 17 anos, 3 adultos entre 18 e 24 anos, 1 adulto entre 25 e 34 anos, 4 adultos entre 35 e 44 anos, 1 adulto entre 45 e 60 anos, e 1 idoso acima de 65 anos.

A equipe deste serviço enxerga algumas potencialidades a serem trabalhadas, para além de fatores de riscos acima citados. Uma delas é o interesse da população pela cultura, e esporte. Localizado bem próximo ao instituto existe o campo de futebol do Parque Brasília, que além de jogos de futebol conta com ensaios regulares da bateria da torcida. Ainda observa-se um interesse muito grande por parte dos jovens em relação ao funk, rap, soltar pipa, andar de bicicleta. Práticas cotidianas dentre jovens periféricos, que ao serem valorizadas fortalecem vínculos e criam aberturas para a abordagem de outros assuntos, como o autocuidado, a manutenção de vínculos saudáveis entre amigos e familiares.

A equipe do SCFV do Instituto Padre Haroldo participa de reuniões de rede e discussão de casos entre os serviços, não só da Assistência Social, mas também da Educação e Saúde, buscando uma visão ampla sobre as pessoas atendidas. Como é o caso do GT Regional e da Intersectorial Flamboyant. Ao se deparar com demandas individuais a partir do contato direto com seus atendidos, busca-se acessar serviços específicos, a exemplo das tentativas de parcerias com escolas em casos de evasão escolar, ou mesmo analfabetismo em anos já avançados de ensino.

Com base em todo o exposto, conclui-se que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses executado pela equipe do Instituto Padre Haroldo Rahm cumpre importante papel na prevenção a situações de risco às quais a população esta exposta. Por meio das oficinas ofertadas a equipe busca por garantir acesso, levantar demandas e combater situações de violência e desigualdade social de qualquer gênero. Por ter contato direto com pessoas que ainda estão no processo de formação de suas personalidades estas ações surtem efeito na forma como se relacionam, consigo mesmos e com os outros. Certifica ainda que as infâncias do território tenham o direito de se divertir, brincar e ter um desenvolvimento saudável, como um local de proteção e garantia dos direitos.

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



### Fontes consultadas:

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com deficiência e Direitos Humanos. Estudo Socioterritorial Base Para o PMAS do Período 2022-2025. P. 34. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/ESTUDO%20SOCIO TERRITORIAL%202022-2025.pdf> <acesso: 16 de nov de 2023>

CAMPINAS. Secretaria de Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos. Estudo da Realidade de Campinas e suas Contradições: alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/final\\_artigo\\_site\\_vigilancia\\_subsidio\\_pmas\\_2018\\_2021.pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/final_artigo_site_vigilancia_subsidio_pmas_2018_2021.pdf) <acesso: 16 de nov de 2023>

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos. Relatório de Gestão 2022: P. 110. Disponível em: <https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/131/2023/06/06-160727/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202022%20-%20FINAL.pdf> <acesso: 16 de nov de 2023>

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar. Relatório de Informações Sociais. 2016: P. 149. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/relatorio\\_de\\_informacoes\\_sociais\\_campinas\\_-\\_2016\\_0.pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/relatorio_de_informacoes_sociais_campinas_-_2016_0.pdf) <acesso: 24 de nov de 2023>

FEAC, Fundação: MAPA DA VIOLÊNCIA DE CAMPINAS - Diagnóstico Socioterritorial. 2019. P. 14. Disponível em: <https://www.feac.org.br/wp-content/uploads/2019/12/DIAGNOSTICO-socioterritorial-fundacao-feac.pdf> <acessado: 16 de nov de 2023>

SIGM: [https://sigm.campinas.sp.gov.br/sgm\\_web\\_adm\\_sistema/](https://sigm.campinas.sp.gov.br/sgm_web_adm_sistema/) <acessado: 24 de nov de 2023>

**5. Público-alvo:** Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses

**6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada**

Atividade 1	Atividades grupais e/ou Oficina de Cunho Cultural
Descrição	As oficinas de cunho cultural serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu com a cidade e eu comigo. São elas: Viver em redes e Autoestima. As estratégias metodológicas envolverão os usuários na construção do conhecimento, de forma lúdica, estimulando a criatividade, imaginação e trabalho em equipe através de músicas, desenhos, produção coletiva de letras, rimas improvisadas, produção coletiva de vídeos, estudo do movimento do pixo e grafitti, todas

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | [iph@padreharoldo.org.br](mailto:iph@padreharoldo.org.br)

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	<p>estas estratégias para refletir sobre a realidade do país, a desigualdade e o enfrentamento da violência. Nestas oficinas está presente o contato com as mais diversas formas de expressão do oprimido, que por muitas vezes são apagadas e marginalizadas, mas que como uma forma de resistência denunciam ao mundo que as periferias existem e produzem cultura.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 participantes, com duração de 3 horas cada.</p>
<b>Periodicidade</b>	4 oficinas por semana com 3h de duração cada.
<b>Meta da atividade</b>	Quantitativamente serão realizadas 192 oficinas no ano, esperando-se atingir 85% dos usuários. Qualitativamente almejamos que para além das competências presentes no eixo eu com a cidade e eu comigo, os vínculos entre os participantes sejam fortalecidos, bem como dos participantes com as equipes. Objetivamos também que os encontros acolham e atendam as demandas apresentadas por cada um. Conhecer um espaço cultural da cidade.
<b>Avaliação</b>	<p>Observar a participação e envolvimento dos participantes durante as atividades; coleta das narrativas dos participantes sobre as oficinas; avaliar os efeitos positivos nas relações sociais e no fortalecimento de vínculos.</p> <p>Outras ferramentas que serão usadas cotidianamente para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família, comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.</p>

<b>Atividade 2</b>	Atividades grupais e/ou Oficina de Cunho Cultural
<b>Descrição</b>	<p>As oficinas de cunho cultural serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu com os outros e eu comigo. São elas: Sociabilidade, Autoconfiança, Empatia e Automotivação. Estas atividades permitem aos usuários se expressarem nas diversas linguagens artísticas: dança, acrobacias, tecido, palhaçaria, malabares, jogos teatrais, dentre outras de expressão corporal, atividades que proporcionam um espaço seguro e inclusivo para que os participantes explorem, manifestem e conheçam a diversidade de movimentos.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 participantes, com duração de 3 horas cada.</p>
<b>Periodicidade</b>	4 oficinas por semana com 3h de duração cada.
<b>Meta da atividade</b>	Quantitativamente serão realizadas 192 oficinas no ano, esperando-se atingir 85% dos usuários. Qualitativamente almejamos criar espaços de reflexão e experimentação artística, objetivando momentos para expressão da criatividade, proporcionando o desenvolvimento das

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	<p>competências presentes nos eixos eu com os outros e eu comigo. São elas: sociabilidade, capacidade de estabelecer e manter relações saudáveis, demonstrar empatia, e adaptar-se a diferentes dinâmicas sociais; autoconfiança, capacidade de confiar nas próprias habilidades, decisões e enfrentar desafios; empatia, habilidade de compreender e compartilhar os sentimentos dos outros; e, automotivação, habilidade de impulsionar-se internamente com determinação.</p> <p>Promover a expressão criativa e a alegria, estimulando a coordenação motora e fortalecendo o espírito de equipe em um ambiente divertido e inclusivo.</p> <p>Conhecer espaços culturais dentro e fora do território, ir a um espetáculo de teatro.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Construir vínculos para que eles expressem suas opiniões sobre as atividades, compartilhando as impressões sobre as experiências e preferências; coleta das narrativas dos participantes sobre as oficinas.</p> <p>Outras ferramentas serão usadas cotidianamente para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família, comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.</p>

<b>Atividade 3</b>	<b>Atividades grupais e/ou Oficina de Cunho Cultural</b>
<b>Descrição</b>	<p>As oficinas de cunho cultural serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu comigo e eu com os outros. São elas: Autoestima e Cooperação. As estratégias metodológicas envolverão os usuários na construção do conhecimento, de forma lúdica, estimulando a criatividade, imaginação e trabalho em equipe.</p> <p>Desenvolvendo através das atividades de musicalização explorando ritmos, sons e melodias. Através do canto, dança e experimentação com instrumentos, a atividade busca criar um ambiente inclusivo e inspirador. Além de cultivar habilidades musicais, a musicalização fomenta a comunicação interpessoal, fortalecendo laços sociais. Essa atividade não apenas desenvolve competências musicais, mas também contribui para um espaço acolhedor, que também enriquece a experiência global no serviço de convivência.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 participantes.</p>
<b>Periodicidade</b>	4 oficinas por semana com 3h de duração cada.
<b>Meta da atividade</b>	<p>Quantitativamente serão realizadas 192 oficinas no ano, esperando-se 85% dos usuários. Qualitativamente criar espaços de reflexão e experimentação cultural e artística, oportunizando momentos para expressar a criatividade, proporcionando o desenvolvimento das competências presentes nos eixos eu comigo e eu com os outros. São elas: autoestima, conseguir valorizar minha trajetória de vida,</p>

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)





	reconhecer os desafios superados e os que há para superar; cooperação, conseguir realizar tarefas em grupo, compartilhar objetos e produções, oferecer e saber receber ajuda e apoio, encontrar soluções para conflitos coletivos. Conhecer uma casa de cultura da cidade.
<b>Avaliação</b>	Participação nas atividades; observar a capacidade individual e coletiva de cooperação, e também, a capacidade de expressar-se no grupo. Outras ferramentas serão usadas cotidianamente para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família, comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso

<b>Atividade 4</b>	Atividades grupais e/ou Oficina de cunho socioeducativo
<b>Descrição</b>	As oficinas de cunho cultural serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu com os outros e eu com a cidade. São elas: Pensamento Crítico, Sociabilidade e Pertencimento. Serão abordados temas sobre a construção social do gênero, raça/etnia, das desigualdades; sobre construção de identidades; sobre sexualidade. As estratégias metodológicas e abordagens são construídas coletivamente e oferecem a possibilidade de conhecer a diversidade social, cultural, de gênero e sexual. Rodas de conversas para abordar os temas, utilizando documentários, séries, filmes, informações, como disparadores dos diálogos em grupo. As atividades serão adequadas à proposta intergeracional e inclusiva. As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 participantes.
<b>Periodicidade</b>	2 oficinas semanais com 3h de duração cada.
<b>Meta da atividade</b>	Quantitativamente serão realizadas 96 oficinas no ano, esperando-se atingir um mínimo de 85% dos usuários, a considerar as eventuais faltas. Qualitativamente em relação ao cartão de competências: autoestima, aprender a gostar de mim mesmo; viver em redes, conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições. Desconstruir estereótipos relacionados a gênero, raça/etnia, classe e orientação sexual. Entendimento sobre as desigualdades sociais, sobre os preconceitos e construção de identidades, relacionando esses conceitos com experiências ancestrais. Alcançar a compreensão do respeito pela riqueza da diversidade étnica e

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	<p>cultural, presente em nossas comunidades.</p> <p>Promover uma compreensão respeitosa da sexualidade, o entendimento sobre a importância do consentimento, da violência sexual e das relações saudáveis.</p> <p>Fornecer informações sobre corpo, contracepção e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Compreender o respeito à diversidade sexual.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação será feita pela observação direta, nas trocas durante as oficinas, a compreensão, o envolvimento e sensibilidade aos temas abordados. Perceber se existe o cuidado consigo e com o outro.</p> <p>Outras ferramentas serão usadas cotidianamente, para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família e comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.</p>

<b>Atividade 5</b>	<b>Atividades grupais e/ou Oficinas de cunho socioeducativo</b>
<b>Descrição</b>	<p>As oficinas de cunho socioeducativo serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu com a cidade e eu comigo. São elas: Direitos e deveres e Autonomia.</p> <p>As abordagens privilegiam a diversidade cultural do grupo, promovendo o respeito e a compreensão das diferentes experiências de vida. Por meio de uma cartografia social, conhecer e articular junto no território. As estratégias metodológicas envolverão os usuários na construção do conhecimento, de forma lúdica, estimulando a criatividade e trabalho em equipe. Buscando fortalecer os vínculos no território, e ampliar os laços construídos, realiza-se uma caminhada pelo bairro. No trajeto são feitos registros audiovisuais, havendo interação com locais de importância para os atendidos. Atentos a histórias, lazer, brincadeiras, pontos de referência., compreendendo o significado dado aos espaços do cotidiano.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 participantes.</p>
<b>Periodicidade</b>	2 oficinas por mês com 3 horas de duração cada.
<b>Meta da atividade</b>	<p>Quantitativamente serão realizadas 24 oficinas no ano, esperando-se atingir um mínimo de 85% dos usuários, a considerar as eventuais faltas. Qualitativamente criar espaços de reflexão e experimentação cultural e artística, com momentos para expressar a criatividade. Proporcionar o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu com a cidade e eu comigo São elas: direitos e deveres, aprender que todos tem direitos, conhecê-los e identificar a forma de fazê-los ser cumpridos; autonomia, agir e tomar atitudes de forma independente.</p>

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Avaliação	<p>Observar o entendimento e aplicação prática dos conceitos de respeito aos outros e responsabilidade. Além disso, avaliar a capacidade de tomar decisões independentes e assumir responsabilidades pessoais, criando um ambiente que promova o desenvolvimento equilibrado dessas habilidades fundamentais.</p> <p>Outras ferramentas serão usadas cotidianamente, para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família e comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.</p>
-----------	--

Atividade 6	Atividades grupais e/ou Oficinas de cunho recreativo
Descrição	<p>As atividades de cunho recreativo serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu com os outros e eu comigo. São elas: Aprender a brincar, Empatia, Resolução de Conflitos, Respeito e Sociabilidade. Essa oficina visa criar um ambiente leve e participativo, que os usuários possam desfrutar de experiências divertidas. Apresentando brincadeiras, inventando formas de brincar, utilizando os espaços como inspiração, possibilidades para explorar os limites do corpo, sem a mediação de brinquedos estruturados, fazendo um levantamento de brincadeiras antigas, que acabam se perdendo na memória. Promovendo momentos livres para que haja espaço para emergirem brincadeiras novas, no simples relacionar dos corpos que estão compondo a oficina. Espaço para a fantasia, o contar de história, anedotas e enigmas, o construir de objetos e personagens. As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 participantes.</p>
Periodicidade	3 oficinas por semana com duração de 3 horas cada.
Meta da atividade	<p>Quantitativamente serão realizadas 144 oficinas no ano, esperando-se atingir um mínimo de 85% dos usuários, a considerar as eventuais faltas. Qualitativamente em relação ao cartão de competências, aprender a brincar, conseguir brincar livremente e de forma guiada; autoresponsabilidade, aprender que sou responsável pelas minhas atitudes; resolução de conflitos, conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também; empatia, tentar ser propositivo, positivo e solidário na relação com os outros, considerando as circunstâncias; respeito, aprender a reconhecer o espaço do outro e respeitá-lo; sociabilidade, conseguir criar e manter relações de amizade.</p> <p>Proporcionar momentos de diversão, estimular o trabalho em equipe e a cooperação. Estimular o cuidado com o corpo, com práticas sadias e divertidas e também salvaguardar as vivências de suas famílias com brincadeiras. Conhecer os espaços de lazer no território e de fora.</p>

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Avaliação	<p>Observar como as crianças e adolescentes resolvem os conflitos, como partilham e estabelecem relações entre si, no grupo e nos momentos de socialização.</p> <p>Outras ferramentas serão usadas cotidianamente, para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família, comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.</p>
-----------	---

Atividade 7	Atividades grupais e/ou Oficina de Cunho Esportivo
Descrição	<p>As oficinas de cunho esportivo serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu comigo e eu com os. São elas: Resolução de Conflitos, Autoresponsabilidade e Autocontrole. As estratégias metodológicas envolvem os usuários na construção do conhecimento, estimulando o cuidado com o corpo, a criatividade, trabalho em equipe e o diálogo. A oficina visa oferecer uma experiência de convivência através de futebol, desenvolvendo habilidades nos aspectos sociais e emocionais. Por meio da autogestão, com as regras e valorização do outro partem do consenso coletivo. Garantir a participação inclusiva de todos os gêneros, respeitar a diversidade de habilidades e características dos participantes.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 pessoas</p>
Periodicidade	1 oficina por semana com 3 horas de duração cada.
Meta da atividade	<p>Quantitativamente serão realizadas 48 oficinas no ano, esperando-se atingir um mínimo de 85% dos usuários, a considerar as eventuais faltas. Qualitativamente, em relação ao cartão de competências: resolução de conflitos, conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também; autoresponsabilidade, aprender a reconhecer meus limites para não deixar que eles sejam ultrapassados; autocontrole, pensar antes de agir e não descontar nos outros minhas frustrações.</p>

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Avaliação	<p>A avaliação será realizada por observação direta, apreendendo a forma como as crianças e adolescentes exploram os limites emocionais da autogestão. Na forma como manifestam as habilidades de resolução de conflitos, seus e do grupo.</p> <p>Outras ferramentas serão usadas cotidianamente, para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família e comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.</p>
Atividade 8	Atividades grupais e/ou Oficinas Voltadas para o Mundo do Trabalho
Descrição	<p>As oficinas voltadas para o mundo do trabalho serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu consigo e eu com a cidade. São elas: Pensamento Crítico, Autoestima e Viver Em Redes.</p> <p>As oficinas voltadas para o mundo do trabalho possibilitam um espaço lúdico de reflexão e aprendizado sobre o mundo do trabalho, promovendo a construção de perspectivas para o futuro. As estratégias metodológicas envolvem os usuários na construção do conhecimento, da criatividade, trabalho em equipe e diálogo. Com abordagens sobre trabalho infantil, precarizado, informal, não remunerado e compulsório, rodas de conversa e produções audiovisuais sobre o tema. Essa oficina apresentará o mundo do trabalho, como ele está organizado, observando como as diferentes classes sociais, etnias e gênero estão inseridas no contexto. Conhecer as formas e relações de trabalho da comunidade.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas em grupos com até 30 adolescentes.</p>
Periodicidade	2 oficinas por mês com 3 de duração horas cada.
Meta da atividade	<p>Quantitativamente serão realizadas 96 oficinas no ano, esperando-se atingir um mínimo de 85% dos usuários, a considerar as eventuais faltas. Qualitativamente, em relação ao cartão de competências: pensamento crítico, questionar e refletir sobre mim mesmo e sobre as situações que vivencio para entender melhor o mundo; autoestima, conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar; viver em redes, conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as</p>

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	<p>instituições.</p> <p>Construir espaço para entender, por meio do mundo do trabalho, as relações desiguais de gênero, etnia e classe social. Apontar os trabalhos identificados na comunidade.</p>
Avaliação	<p>A avaliação será feita por observação direta, pelas elaborações do coletivo, pela partilha das relações de trabalho que conhecem, observam ou praticam. Percebendo a compreensão acerca das diferentes abordagens, trocadas nas rodas de conversa.</p> <p>Outras ferramentas serão usadas cotidianamente, para respaldar o processo de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família e comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.</p>
Atividade 9	Atividades grupais e/ou Oficina de cunho Recreativo
Descrição	<p>As oficinas de cunho recreativo serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, visando o desenvolvimento das competências presentes no eixo eu comigo e eu com os outros. São elas: “pertencimento”, “brincar” e “cooperação”.</p> <p>Dia de festa para comemorar os aniversários dos usuários em cada mês. O espaço é decorado com o grupo das oficinas de artes manuais. Acontece na última semana do mês. Cada período, manhã e tarde, participam de brincadeiras, tem pintura de rosto, dança, música e o dia se encerra com a saudação aos aniversariantes. O objetivo é criar um ambiente acolhedor e festivo para celebrar de uma maneira que todos possam desfrutar. A atividade é coletiva, envolve todos os usuários na mesma atividade.</p>
Periodicidade	2 oficinas por mês com 3 horas de duração cada
Meta da atividade	<p>Considerando a meta quantitativa, realizaremos 24 atividades de cunho recreativo por ano, com previsão de atingir 85% dos usuários. Considerando a meta qualitativa, em relação ao cartão de competências: pertencimento, conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território); brincar, conseguir brincar livremente e de forma guiada; cooperação, conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente.</p>
Avaliação	<p>A avaliação será feita pela observação das atividades de maior participação, os contornos que precisam ser construídos e o relato dos aniversariantes, além dos usuários, sobre a organização. As ferramentas serão usadas cotidianamente, para respaldar o processo</p>

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	de construção e conhecimento do perfil dos usuários, as relações com a família e comunidade e os serviços públicos. São elas: registros fotográficos; frequência nas oficinas; registro das atividades e das histórias trabalhadas; relatório com os registros das narrativas das crianças e adolescentes sobre o percurso.
--	---

Atividade 10	Atendimento individual
Descrição	A atividade de atendimento individual é uma experiência personalizada, centrada nas necessidades específicas do usuário. Os atendimentos visam estabelecer uma relação de confiança, proporcionando um espaço seguro para a expressão de demandas, dúvidas e anseios. Durante essa interação, acontece a escuta ativa e acolhimento, permitindo uma compreensão aprofundada do contexto do usuário, considerando as vulnerabilidades do diagnóstico socioterritorial. As intervenções são pautadas na promoção da autonomia e no desenvolvimento de estratégias para enfrentamento de desafios, considerando sempre a singularidade de cada indivíduo. Essa abordagem individualizada não busca apenas resolver questões imediatas, mas também contribui para o fortalecimento da rede de suporte social do usuário, promovendo seu bem-estar de maneira integral considerando as vulnerabilidades do diagnóstico socioterritorial.
Periodicidade	Diária
Meta da atividade	Esta atividade se organiza no Serviço de Convivência a partir da demanda dos usuários. A meta desta atividade é estabelecer um ambiente acolhedor e seguro para que os usuários se sintam à vontade para compartilhar suas demandas e preocupações; alcançar uma compreensão aprofundada da situação do usuário; fomentar a autonomia e incentivar a tomada de decisões sobre sua própria vida; identificar e fortalecer os vínculos com a rede de apoio social do usuário, incluindo familiares, amigos e outros recursos comunitários; orientar e encaminhar o usuário para os serviços e programas disponíveis no SUAS e em outras políticas públicas, quando necessário; estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação para acompanhar o usuário ao longo do tempo e ajustar as estratégias conforme necessário; contribuir para o cuidado integral do usuário, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais de sua vida.
Avaliação	A avaliação de atendimento individual é focada em garantir o acesso dos usuários ao sistema de garantia de direitos. O acompanhamento da frequência dos atendidos no serviço será parâmetro para avaliar vínculos construídos. Avalia-se a qualidade da construção de vínculos,

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	a compreensão das necessidades individuais e a efetividade das estratégias desenvolvidas. Além disso, são considerados os encaminhamentos adequados para serviços específicos, o fortalecimento da autonomia do usuário e a capacidade de monitoramento e ajuste contínuo das intervenções.
--	---

Atividade 11	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	A atividade proporciona um espaço seguro, e um momento de escuta e acolhida que visa compreender dinâmicas específicas dos atendidos e seus contextos familiares. Além disso, garante o acesso à informações sobre direitos. A atividade também abrange aspectos preventivos, visando superação de violências e situações de risco. A abordagem ao grupo familiar não busca apenas resolver questões imediatas, mas também contribui para o fortalecimento da rede de apoio social, promovendo o cuidado de maneira integral.
Periodicidade	Diária
Meta da atividade	Esta atividade se organiza a partir da demanda dos grupos familiares. Podendo garantir o atendimento diário de até 4 famílias. Esta meta visa propiciar espaço acolhedor para as famílias a fim de estreitar vínculos, também proporcionar conhecimentos sobre direitos, recursos disponíveis e práticas saudáveis, visando a prevenção de problemas e o fortalecimento dos vínculos familiares. Realizar intervenções consistentes, garantir orientação e encaminhamentos necessários frente a violações de direitos e efetivar o exercício da cidadania através da inclusão em outros serviços e políticas públicas. A avaliação do sucesso dessa atividade considera não apenas o progresso individual, mas também o impacto positivo na coesão e na qualidade de vida de toda a família atendida.
Avaliação	O acompanhamento da frequência dos atendidos no serviço será parâmetro para avaliar vínculos construídos; as discussões de caso serão o espaço para avaliação das intervenções singularizadas; e os encaminhamentos para outros serviços serão registrados para mensurar a efetivação do exercício da cidadania.

Atividade 12	Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais
Descrição	Atividade coletiva e pontual para abordar o tema de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Além das propostas que serão construídas por meio da intersetorialidade, fazendo conexão com todos os serviços do território: Assistência social, Saúde e Educação promovendo a participação da

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)





	<p>comunidade: adultos, crianças e adolescentes.</p> <p>No SCFV as estratégias metodológicas serão rodas de conversas, documentários, séries e filmes, seguido por discussões em grupo.</p> <p>Nessa proposta, para atingir um número maior de participantes, cada criança e adolescente do serviço leva um adulto como convidado a participar dessa atividade.</p> <p>Serão 2 oficinas para pessoas adultos, 2 oficinas para crianças e adolescentes e 1 oficinas intergeracionais. As atividades serão desenvolvida em grupos de até 30 participantes, com duração de 3 horas cada, que acontecerão no sábado.</p>
Periodicidade	5 oficinas de 3 horas de duração cada - em dois sábados do mês de maio
Meta da atividade	<p>Considerando a meta quantitativa, realizaremos 5 atividades coletiva e pontual por ano, com previsão de atingir 150 usuários e seus familiares.</p> <p>Considerando a meta qualitativa buscamos construir compreensão mais profunda e sensível sobre a violência e exploração sexual, promovendo reflexão crítica e fortalecer os laços familiares e comunitários, incentivando uma cultura de apoio mútuo para criar um ambiente seguro e solidário afim de desenvolver habilidades práticas nos participantes para identificar e intervir em situações de risco, promovendo uma comunidade mais preparada e ativa na proteção das crianças e adolescentes.</p>
Avaliação	A Avaliação sera feita mediante a participação efetiva dos envolvidos, frequencias nos dois dias de atividades, roda de conversa de avaliação em grupo e o impacto imediato do engajamento da comunidade que participou na prevenção da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Atividade 13	Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais
Descrição	<p>Atividade coletiva e pontual na comunidade celebrando o Dia Mundial do Brincar. Essa atividade acontece na praça da comunidade que inclui oficinas de brincadeiras tradicionais, estações temáticas com jogos educativos, contação de histórias ao ar livre, integração intergeracional, espaço de arte e oferta de lanche. O objetivo é construir em comunidade espaços protegidos e cuidados para a infância e juventude na comunidade.</p> <p>A atividade acontece uma vez ao ano no mês de Junho.</p>
Periodicidade	1 atividade por ano com 5 horas de duração – Mês de junho
Meta da atividade	Quantitativamente será realizada 1 atividade no ano, esperando-se que além das pessoas já atendidas pelo SCFV, também compareçam uma parcela populacional do território. Qualitativamente almejamos fomentar a interação entre diferentes faixas etárias, e contribuir para o

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	fortalecimento dos laços sociais.
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada por meios de registro fotográficos, a participação para mensurar o efeito no fomento de laços sociais fortalecidos e construídos durante a atividade.

<b>Atividade 14</b>	Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais
<b>Descrição</b>	A atividade coletiva e pontual será um sarau na comunidade, oferecendo um espaço inclusivo para as crianças e adolescentes e adultos do serviço de convivência, dos artistas locais e residentes apresentarem suas expressões artísticas, sendo elas: música, poesia e dança e lanche comunitário. A atividade acontece uma vez ao ano no mês de outubro.
<b>Periodicidade</b>	1 por ano com 5 horas de duração cada – Mês de outubro
<b>Meta da atividade</b>	Quantitativamente será realizada 1 oficina no ano, esperando-se que além das pessoas já atendidas pelo SCFV, também compareçam uma parcela populacional do território. Qualitativamente almejamos que as manifestações culturais apresentadas aumentem o repertório de cada pessoa presente, e sirvam como bons momentos na memória, além de exemplos de boas formas de conviver. Ainda espera-se que as atividades do SCFV sejam ainda mais difundidas.
<b>avaliação</b>	A avaliação será realizada por meios de registro fotográficos, a participação para mensurar o efeito no fomento de laços sociais fortalecidos e construídos durante a atividade.

<b>Atividade 15</b>	Reuniões com famílias
<b>Descrição</b>	Atividade com famílias para discutir temas relevantes à comunidade. O encontro visa fortalecer os vínculos entre os participantes, compartilhar informações sobre as atividades oferecidas no serviço e ouvir as necessidades e sugestões das famílias. Promover um espaço aberto para diálogo, possibilitando uma colaboração efetiva entre a instituição e as famílias atendidas. O objetivo é reforçar a participação e o envolvimento das famílias no serviço, criando um ambiente colaborativo e centrado nas necessidades da comunidade. Os temas serão construídos junto aos participantes, conforme demandas e interesses dos mesmos.
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Meta da atividade</b>	Serão realizadas 12 reuniões de famílias durante o ano. Prevendo uma média de 50 participantes, com a meta qualitativa de fortalecimento

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	dos vínculos familiares e redução de riscos e vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias
<b>Avaliação</b>	A frequência de familiares nos encontros é um dado para mensurar o engajamento; o registro dos temas a serem trabalhados indica a continuidade das discussões e pertinência dos conteúdos; e a presença de familiares em atividades com as crianças é critério para avaliar o fortalecimento dos vínculos.

<b>Atividade 16</b>	Discussão de caso
<b>Descrição</b>	A atividade de discussão de casos no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é uma prática regular que reúne profissionais do serviço semanalmente e também, de acordo com a demanda aciona-se a rede de profissionais de outros serviços, inclusive de outras políticas. O processo requer análise detalhada das situações em que as famílias estão vivendo de modo a proporcionar um espaço reflexivo e para qualificar as estratégias de intervenções e a oferta do serviço oferecido e contribuindo para a eficácia das ações socioassistenciais.
<b>Periodicidade</b>	4 atividade por mês com 1h30 de duração
<b>Meta da atividade</b>	A meta quantitativa é realizar 48 atividades no ano no serviço de convivência e acrescentará as discussões de caso que acontecerão com a rede, de acordo com a demanda.  A Meta qualitativa é fortalecer a capacidade da equipe em lidar com situações sociais complexas, buscando aprimorar as estratégias de intervenção e aumentar a eficácia das ações socioassistenciais, promovendo uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos usuários e desenvolvendo respostas mais adequadas e eficientes. Além disso, a meta inclui fomentar uma cultura de aprendizado contínuo e colaboração entre os profissionais, contribuindo para a melhoria constante dos serviços oferecidos pelo SUAS.
<b>Avaliação</b>	Avaliar a eficácia da discussão de casos no SUAS envolve monitorar a participação ativa da equipe, a implementação prática das estratégias discutidas. A avaliação contínua ao longo do tempo visa identificar áreas de sucesso e oportunidades de aprimoramento, buscando promover uma cultura de aprendizado constante entre os profissionais.

<b>Atividade 17</b>	Referenciamento/encaminhamento
---------------------	--------------------------------

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Descrição	A atividade de referenciamento/encaminhamento no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) consiste em um processo estratégico de identificação e direcionamento adequado de indivíduos e famílias aos serviços socioassistenciais específicos. Este procedimento visa atender às demandas de forma eficiente, promovendo o acesso às políticas públicas necessárias. Durante essa atividade, os profissionais do SUAS identificam as necessidades específicas dos usuários, oferecem informações detalhadas sobre os serviços disponíveis e direcionam os indivíduos ou famílias para as intervenções mais apropriadas, visando maximizar os benefícios e fortalecer os vínculos comunitários. Todo processo requer acompanhamento e avaliação.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	Alcançar uma taxa de encaminhamento adequado de no mínimo 85% no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), garantindo a direção eficiente dos usuários para os serviços mais pertinentes às suas necessidades específicas. Estabelecer um tempo médio de resposta para o encaminhamento, assegurando agilidade sem ultrapassar um período pré-determinado, para atender à dinâmica e urgências da assistência socioassistencial. Garantir o monitoramento pós-encaminhamento para avaliar continuamente o acompanhamento do usuário nos serviços indicados, promovendo a continuidade e efetividade da assistência socioassistencial dentro das diretrizes do SUAS. Essas metas visam fortalecer os pilares do SUAS, otimizando o acesso, a qualidade e a integralidade dos serviços prestados.
Avaliação	Obter um índice de satisfação do usuário avaliando a eficácia do encaminhamento e a qualidade dos serviços recebidos no contexto do SUAS e avaliar por meio de reuniões o progresso da situação do usuário para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e prevenindo riscos sociais ou seu agravamento.

Atividade 18	Registro de dados no SISNOV
Descrição	A Atividade de registro no Sistema de Notificação de Violência (SISNOV) envolve o cadastro de casos de violência para monitoramento e intervenção adequada. Os profissionais do serviço registram detalhes de casos notificados, tipo de violência, visando criar uma base de dados que oriente políticas públicas, estratégias de prevenção e intervenção às vítimas. Essa atividade é crucial para a compreensão e combate à violência, garantindo uma resposta efetiva por parte das autoridades e instituições responsáveis.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	Assegurar uma taxa de notificação completa superior a 90%, estabelecendo um tempo médio eficiente para o registro. Implementar monitoramento contínuo para garantir a consistência e atualidade dos registros, promovendo revisões periódicas. Buscar a integração eficaz

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	dos dados do SISNOVE com intervenções e políticas de combate à violência para uma resposta ágil e coordenada. Essas metas visam fortalecer o sistema como uma ferramenta estratégica no enfrentamento da violência, garantindo eficiência, qualidade e integração eficaz e assegurar que 100% das vítimas de violência recebam assistência completa, abrangendo cuidados médicos, psicológicos e sociais. E proporcionar acompanhamento contínuo a todas as vítimas, visando suporte ao longo do processo de recuperação.
<b>Avaliação</b>	Monitorar a eficiência através da taxa de notificação completa, garantindo o registro preciso e abrangente de casos. Avaliar o tempo médio de registro para equilibrar rapidez e qualidade, atendendo às demandas de notificação. Assegurar a qualidade dos dados inseridos no SISNOVE, minimizando erros e assegurando a confiabilidade das informações. Verificar a eficácia da integração dos dados do SISNOVE com o SUAS, promovendo uma abordagem mais efetiva na assistência social. Coletar feedback dos usuários em relação ao acompanhamento na situação de de violência vivida.

<b>Atividade 19</b>	Visitas domiciliares
<b>Descrição</b>	A atividade de visita domiciliar no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) envolve a ida de profissionais aos lares dos usuários, visando fortalecer os vínculos, compreender o contexto familiar e avaliar as necessidades específicas. Durante as visitas, os profissionais podem oferecer orientações, promover a inclusão social, identificar potenciais vulnerabilidades e adequar os serviços socioassistenciais de acordo com a realidade de cada família. Essa abordagem personalizada contribui para uma intervenção mais eficaz, alinhada às demandas reais das comunidades atendidas pelo SUAS. As visitas domiciliares compõem o diagnóstico social e tem potencial de aproximar o SCFV de algumas famílias que tem dificuldade de ir até o serviço
<b>Periodicidade</b>	3 visitas domiciliares por semana
<b>Meta da atividade</b>	Considerando a Meta quantitativa, realizaremos 144 visitas durante o ano. Considerando meta qualitativa visa fortalecer os vínculos familiares, construir uma rede de apoio comunitária e promover resiliência, contribuindo para a autonomia e melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas pelo SUAS.
<b>Avaliação</b>	Avaliar a eficácia das visitas domiciliares no SUAS envolve a coleta de feedback dos usuários, considerando a percepção deles sobre a colaboração durante as visitas, a utilidade das intervenções oferecidas e o impacto percebido nas condições de vida e no fortalecimento dos vínculos familiares. O processo de avaliação deve ser participativo, garantindo que as vozes dos usuários sejam ouvidas, contribuindo para a adaptação contínua das práticas, alinhando-se às necessidades

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



	reais das famílias atendidas pelo SUAS.
--	---

Atividade 20	Busca Ativa
Descrição	<p>A atividade de busca ativa consiste em identificar e envolver as crianças e adolescentes elegíveis para o Serviço de Convivência do SUAS. A abordagem busca não apenas localizar os potenciais beneficiários, mas também realizar a busca de usuários já inseridos no serviço.</p> <p>A proposta é incentivar a participação ativa das famílias nesse processo, garantindo uma busca colaborativa e inclusiva. O monitoramento contínuo visa superar possíveis barreiras de acesso, assegurando que todas as crianças e adolescentes sejam alcançados. A eficácia da busca ativa é avaliada através da satisfação das famílias, refletindo o impacto positivo percebido na participação e benefícios para os atendidos.</p>
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	Estabelecer como meta uma busca ativa que alcance 90% das crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência do SUAS, assegurar e incentivar a participação efetiva das famílias nesse processo, garantindo uma busca colaborativa e inclusiva. .
Avaliação	A avaliação desta atividade inclui a coleta de feedback dos usuários, priorizando a participação efetiva das famílias no processo de busca ativa. Busca-se medir o impacto percebido nas condições de participação das crianças e adolescentes no Serviço de Convivência, garantindo que as famílias percebam benefícios significativos. O diálogo contínuo com os usuários visa identificar oportunidades de aprimoramento, adaptando as estratégias de busca ativa conforme as necessidades e expectativas percebidas pelas famílias atendidas pelo SUAS.

Atividade 21	Participação em reuniões de gestão
--------------	------------------------------------

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Descrição	A atividade de reunião mensal de gestão no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) consiste na realização de encontros mensais entre os gestores e coordenadores dos serviços de proteção básica para discutir, planejar, e tomar decisões estratégicas relacionadas aos serviços socioassistenciais. Essas reuniões visam construir fluxos e alinhar metas e objetivos, avaliar o desempenho das práticas dos serviços de modo a promover a melhoria contínua na prestação de serviços do SUAS e formação continuada para os profissionais. A participação é fundamental.
Periodicidade	1 reunião por mês de 3 horas de duração cada.
Meta da atividade	Considerando a meta quantitativa, realizaremos 12 reuniões no ano e Considerando a meta qualitativa visa promover o alinhamento estratégico entre gestores, coordenadores e demais envolvidos. Metas incluem efetividade na tomada de decisões, monitoramento de indicadores de desempenho e participação ativa de todos. Essas reuniões buscam melhorar continuamente os serviços socioassistenciais, garantindo implementação efetiva de melhorias identificadas, fortalecendo a gestão colaborativa e a entrega de serviços de qualidade à comunidade atendida pelo SUAS.
Avaliação	A avaliação dessa atividade se baseia na eficácia das decisões tomadas, mensurada pelo impacto positivo na execução do serviço socioassistencial.

## 7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos: CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Monitoramento da execução do SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos: CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Referenciamento/encaminhamento articulação, reunião, atividade conjunta, compartilhamento de informações e encaminhamento de relatórios.
Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos: CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	Referenciamento/encaminhamento, articulação, reunião, atividade conjunta e compartilhamento de informações
Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Unidade Básica de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência) CAPS	Discussão de caso, articulação e encaminhamentos e acompanhamentos.
Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer	Ações conjuntas e articulação para visita aos parques, praças e bosques públicos
Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU)	Articulações, atendimento conjunto, encaminhamento de casos e compartilhamento de informações
Secretaria Municipal de Educação Municipal e Estadual (Diretoria de Ensino) - Escolas Municipais, Estaduais e Conveniadas	Discussão de caso, encaminhamento e construção e efetivação de ações conjuntas
CEASA - Centrais de Abastecimento de Campinas SA e ISA - Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação	Fornecimento da alimentação, capacitação e treinamento em manipulação de alimentos
CMDCA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	Espaço de controle social representando a sociedade civil: participação das reuniões de elaboração de orçamento e ações de garantia de direitos para crianças e adolescentes; levantamento de demandas dos territórios e construção, implementação e efetivação das políticas públicas para atender exclusivamente crianças, adolescentes. Financiamento de projetos, oferta de formações e discussões sobre direitos.
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Espaço de controle social representando a sociedade civil: participação das reuniões de elaboração de orçamento, levantamento de demandas dos territórios e construção, implementação e efetivação

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)





	das políticas públicas.
Conselho Tutelar	Articulações, atendimento conjunto, encaminhamento de casos e relatórios e compartilhamento de informações
Faculdade São Leopoldo Mandic	Orientações, atendimento médico e odontológico gratuito
Fundação FEAC	Ceassoramento, ações conjuntas e financiamento de projetos complementares
Instituto Futebol de Rua	Realização de oficinas de cunho esportivo
John Deer	Manutenção predial. Organização de atividades de cunho recreativo. Financiamento de cursos para encaminhar mulheres do território.
Mesa Brasil - SESC	Fornecimento da alimentação, capacitação e treinamento em manipulação de alimentos
SANASA	Benefício tarifário concedido e Parceria para fornecimento de água para ações comunitárias
Sistema Judiciário - Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público e Defensoria Pública	Encaminhamento, acompanhamento, compartilhamento de informações, encaminhamento de relatórios e discussão de caso.
Comunidade Menino Chorão	Articulação para desenvolvimento de ações conjuntas
Associação de Educação do Homem de Amanhã – AEDHA – (Guardinha), Patrulheiros Campinas e Espro.	Encaminhamento de adolescentes para o Programa Jovem aprendiz
Instituição Padre Haroldo Rahm – Programa de trabalho e Renda	Oferta de cursos profissionalizantes para famílias

## 8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Vanessa Aguiar Cruz	Pedagogia	Coordenadora técnica	10h semanais	CLT
A contratar	Psicologia	Coordenador de projetos	20h semanais	CLT
Martina de Fátima Dal Bello de Almeida	Serviço Social	Assistente Social	20h semanais	CLT
A contratar	Pedagogia	Técnico de referência	28h semanais	CLT
Glenda Taysa Neris Godoy	Educação Física	Educador Social	40h semanais	CLT
Welton Adriano do Nascimento	Ensino médio completo	Educador Social	40h semanais	CLT
Maria Augusta Faneli Gimenez	Ensino médio completo	Educador Social	20h semanais	CLT
Maria Aparecida da Costa Egídio	Ensino médio completo	Serviços gerais	40h semanais	CLT
Sonia Regina da Costa	Ensino médio completo	Cozinheira	40h semanais	CLT
A contratar	Ensino médio completo	Serviços gerais	40h semanais	CLT

## 9. Previsão de receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 446.503,20

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$

Total: R\$ 446.503,20

## 10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	R\$ 292.198,26

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



Material de Consumo	R\$ 11.112,12
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 139.522,26
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 3.670,56
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 446.503,20</b>

*(a previsão de receitas despesas deverá ser detalhada em plano(s) de aplicação de recursos e cronograma(s) de desembolso no Sistema Informatizado de Prestação de Contas – PDC)*

Campinas, 26 de Janeiro de 2024.

---

Lúcia Decot Sdoia

Presidente

SCFV – BOA ESPERANÇA



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
 CNPJ: 50.068.188/0001-88  
 Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
 Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
 (19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)

